

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 018/2001

Aos 08 (oito) dias do mês de agosto de 2001 (dois mil e um), às 18:30 horas, numa das Salas da Comunidade Católica de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **Ivo José Loeblein**, após mencionar a seguinte mensagem: “O mais importante para Deus não é a vitória mais sim o fato de estarmos lutando”, abriu a sessão invocando o nome de Deus. Os Vereadores presentes a sessão com antecedência receberam a Ata Nº 017/2001 com a conseqüente leitura e análise de mesma sendo inserida nesta e por sugestão do Vereador **Leandro Luís Johner** uma emenda referente ao pronunciamento do Vereador **Laudemiro Antonio Zart**, ou seja na Linha nº 03 deste deve constar corretamente...uma daquelas promessas eleitoreiras de véspera de eleições que o Vereador do PPB sabe que foram feitas de casa em casa...A emenda assim como os demais itens da Ata foram aprovados por unanimidade. **EXPEDIENTE:** Foram lidas as correspondências recebidas no período compreendido entre 26 de julho até 08 de agosto de 2001 e entre essas o Balancete da Prefeitura relativo ao mês de junho de 2001, o qual foi posto a disposição para análise e parecer dos Vereadores. Também lido para o Plenário 08 (oito) Ofícios do Ministério da Saúde/Secretaria Executiva/Fundo Nacional de Saúde (MS/SE/FNS), destinando o valor total de R\$ 25.020,00 à Prefeitura de Cruzeiro do Sul, RS ao que cabe a fiscalização por parte dos Senhores Vereadores. **ORDEM DO DIA:** Relatório da Gestão do 2º Trimestre do Ano 2001, da Secretaria Municipal da Saúde. **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Projeto de Lei Nº 258-01/2001, do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR NO ORÇAMENTO VIGENTE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. APROVADO POR UNANIMIDADE.** Referente ao Projeto o Vereador **Vicente Menoli Kronbauer** chamou a atenção de que a Lei Nº 4320 no Artigo referido no Projeto diz no Caput que quando é indicado um recurso a Arrecadação a Maior, deve vir do Executivo uma Justificativa explicando qual a origem ou como vai acontecer essa arrecadação a maior e isso não está anexado no referido Projeto de Lei, afirmando o Vereador que no Segundo Semestre não ocorrerá o valor que foi projetado pelo Executivo. O Edil aprovou o Projeto mediante a responsabilidade do Executivo em confirmar no que diz respeito a Arrecadação a Maior. Igual procedimento foi tomado pelo Vereador **José Paulo Mallmann**. Projeto de Lei Nº 259-01/2001, do Executivo **QUE AUTORIZA A CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA EMEERGENCIAL DE SERVENTE. APROVADO POR UNANINIDADE.** Projeto de Lei Nº 260-01/2001, do Executivo **QUE AUTORIZA A CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA EMERGENCIAL DE PROFESSORES.** O Vereador **Vicente Menoli Kronbauer** aprovou o Projeto, contudo solicitou verbalmente para que futuros Projetos, assim como era feito em anos anteriores, venham acompanhados de Mensagem Justificativa sendo que nesse Projeto também não consta qual o tipo de Afastamento Legal dos professores que serão substituídos. Os Vereador **José Paulo Mallmann** e **Laudemiro Antonio Zart** endossaram as colocações do colega **Vicente Menoli Kronbauer**. Posto em votação o Projeto foi **APROVADO POR 07(SETE) VOTOS FAVORÁVEIS E 01(UM) CONTRA.** O voto contrário ao Projeto foi do Vereador **José Flavio Wilgen**. Projeto de Lei Nº 261-01/2001, do Executivo **QUE AUTORIZA A RETOMADA DE IMÓVEL DOADO À EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS. APROVADO POR UNANIMIDADE.** Projeto de Lei Nº 262-01/2001, do Executivo **QUE CRIA DE PROVIMENTO POR CARGO EM COMISSÃO E FIXA PADRÃO DE VENCIMENTOS.** O Vereador **José Paulo Mallmann** questionou sobre as atividades que seriam exercidas pela pessoa que irá assumir o referido Cargo de Confiança. O Presidente da Câmara disse que seria o de Coordenador de equipe nas obras. Os Vereador da oposição permaneceram em dúvida com a afirmação do Presidente de que ao criar o novo Cargo o CC2 não seria mais preenchido pelo Executivo uma vez que o Projeto não estava extinguindo nenhum Cargo. O Vereador **Décio José Reiter** chamou a atenção dos colegas pois do que realmente tratava o Projeto era da criação do Cargo CC3 e não da

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

extinção de um outro Cargo. O Vereador **José Paulo Mallmann** sugeriu que o Projeto fosse refeito com a extinção do CC2. O Vereador **Vicente Menoli Kronbauer** disse que a Mensagem Justificativa não teria vindo tendo em vista a necessidade do Executivo em criar mais um Cargo que foi prometido. Endossou a solicitação do colega **José Paulo Mallmann** e em seguida pediu que o Presidente da Câmara encaminhasse o Projeto a votação. Posto em votação o Projeto de Lei foi **APROVADO POR 05(CINCO) VOTOS FAVORÁVEIS E 04(QUATRO) CONTRA**. Os quatro votos contrários foram dos Vereadores de Oposição. Projeto de Lei Nº 263-01/2001, do Executivo **QUECRIA DE PROVIMENTO POR CARGO EM COMISSÃO E FIXA PADRÃO DE VENCIMENTOS**. Os Vereadores da Oposição, mais uma vez, se manifestaram contrários a criação de novos cargos sendo de opinião de que em vez de criar cargos deveríamos sim extinguir cargos na Prefeitura. **Décio José Reiter**, Líder da Bancada do Governo justificou que esse novo Cargo de Supervisor de Estradas servirá para um melhor controlo do trabalho nas diversas localidades do interior do Município. O Vereador **José Flavio Wilgen** teve seu Pedido de Vistas ao Projeto, rejeitado por 05 (cinco) votos favoráveis e 04 (quatro) contrários. Posto em votação o Projeto foi **APROVADO POR 05(CINCO) VOTOS FAVORÁVEIS E 04(QUATRO) CONTRÁRIOS**. Os votos contrários ao Projeto foram dos Vereadores da Oposição Projeto de Lei Nº 264-01/2001, do Executivo **QUE DISPÕE SOBRE O CUMPRIMENTO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO DE QUE TRATA O § 4º DO ART. 41 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, COM A REDAÇÃO DADA PELA EC. Nº 19-98, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. APROVADO POR UNANIMIDADE. EXPLICAÇÕES PESSOAIS <USO DA TRIBUNA: VEREADOR JOSÉ FLAVIO WILGEN:** Iniciando, lamentou a criação de mais dois cargos na Administração Municipal pois em sua opinião já existem cargos e funcionários suficiente para trabalhar na Prefeitura sendo que esse dinheiro poderia muito bem ser investido em outros setores como por exemplo na agricultura que nessa e já na Administração anterior recebeu muito pouco. A Saúde, segundo o Edil, também poderia ser contemplada com esses valores em vez de estarmos criando mais cargos no Serviço Público Municipal, sendo lamentável que transcorridos mais alguns dias, mais duas pessoas estejam ocupando Cargos de Confiança. Ainda em termos de Saúde disse Wilgen que sabemos que nosso Hospital passa por sérias dificuldades, entretanto, sabe também o Vereador e de fonte segura, que a Administração Municipal de Lajeado repassa mensalmente R\$ 70.000,00 para o Hospital Bruno Borhn. Diante do exposto, pede para que a Administração de Cruzeiro do Sul repasse mensalmente R\$ 7.000,00 para o Hospital São Gabriel Arcanjo e em troca nossos médicos poderão prestar serviço ao cidadão cruzeirense, que muitas vezes tem que se deslocar para Lajeado porque aqui não tem condições de ser atendido e seria lamentável se nosso Hospital viesse a fechar suas portas. A propósito lembrou ainda o Vereador Líder do PMDB na Câmara que algumas pessoas da Administração Municipal levantaram a hipótese em se reduzir custos em nosso Hospital no que o Edil não concorda pois esses custos deveriam ser reduzidos sim na Prefeitura aonde existe muitos funcionários. Continuando disse ter sido procurado por algumas pessoas as quais o abordaram referente a extinta Coopave, fato esse que se passou há mais de 20 anos sendo que ainda hoje pessoas recebem cartas ameaçando cobrá-las na Justiça. Tendo em vista esta situação aflitiva porque passam essas pessoas, pede o Vereador, que através da AMVAT e dos outros Municípios que na época eram abrangidos pela Coopave, o Prefeito Municipal elabore um documento objetivando isentar esses agricultores de qualquer punição pois com o então fechamento da referida Empresa esses já perderam praticamente tudo. Lembrou o Vereador José Flavio Wilgen que a diretoria da Coopave, na época se beneficiou muito e hoje, aqueles dirigentes não estão pagando nada aos que foram subtraídos em seu patrimônio merecendo pois uma atitude urgente por parte do Prefeito Municipal sendo que foi o Banco do Brasil quem assumiu essa dívida e agora está querendo cobrá-la através de uma Associação de Advogados da Capital do Estado. Afirmou o Vereador que o mais lamentável nesse episódio todo é que nossos agricultores, que agora estão sendo cobrados judicialmente, não devem nenhum centavo pois na época, na boa intenção, foram obrigados a assinarem Promisórias em branco a fim de poderem criar frangos e assim desenvolver a nossa Região ao que cabe

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

o questionamento, onde fica a responsabilidade da ex- Diretoria da Coopave que então se envolveu em política abraçando a Campanha da ARENA, PDS ou PPB e hoje, injustamente, estão ameaçando esse agricultores de perderem o pouco que ainda lhes resta. Prosseguindo em seu pronunciamento pediu 08 cargas de terra para Ademar Arruda residente da Vila Célia sendo esta solicitação apenas para reforçar pois em referência esse Senhor já falou com o Secretário de Estradas. Finalizando solicitou para que com urgência seja realizada a abertura de um açude para Pedro Hickmann residente em São Gabriel que foi promessa política feita há mais de quatro anos pela atual Administração Municipal. **VEREADOR LAUDEMIRO ANTONIO ZART:** Iniciando disse que ao escutar as notícias de nossa Região tomou conhecimento de que nosso Município estava gastando bastante com o Transporte Escolar e que não teria recebido nada do Estado. Para o Vereador, e diante das informações obtidas, isso realmente se confirma tendo em vista que Cruzeiro do Sul está irregular. Em aparte concedido pelo orador o Vereador Vicente Menoli Krobauer mencionou parte do conteúdo do Relatório da Educação do Município onde consta que no ano de 2001 não houve renovação de Convênio com o Governo do Estado para o Transporte Escolar donde segundo o Edil se pode concluir que o Município de Cruzeiro do Sul está se negando em receber recursos do Estado. Retomando seu pronunciamento, o Vereador Laudemiro Antonio Zart exibiu para o Plenário um Artigo do Jornal O Informativo onde consta que realmente nosso Município não está legalizado junto ao Estado a fim de receber recursos pois na lista do referido Jornal consta Municípios como o de Santa Clara do Sul, Paverama, Estrela, Encantado, Fazenda Vila Nova os quais receberam recursos, menos Cruzeiro do Sul, cabendo daí o questionamento de quem seria a culpa, do Estado ou do Município. No entender do Edil, mais uma vez o Município de Cruzeiro do Sul deixa de receber recursos do Estado por teimosia de seus Administradores os quais devem saber muito bem que a legalização deve ser feita junto ao CADIM, contudo, não o fazem para depois dizerem que o Estado não repassa nada o que não é correto pois devemos trabalhar unidos para trazer sempre mais para Cruzeiro do Sul. Sobre o protesto dos Pequenos Agricultores, ocorrido hoje na Ponte sobre o Rio Taquari, Rodovia BR 386, e considerado pelo Vereador Décio José Reiter como Protesto de Baderneiros, Laudemiro disse que nesse protesto estão inúmeros agricultores de Cruzeiro do Sul os quais são trabalhadores e não Baderneiros, termo esse, que segundo o Edil, também foi usado por uma parte da Imprensa Regional para qualificar o referido movimento. Disse que assim como os demais caminhoneiros também sofreu um pouco no trânsito da BR 386, contudo, esses colonos já estão sofrendo a vida toda, ressaltando que para retornar para casa teve que passar por Bom Retiro do Sul, porém, em sua avaliação foi esta uma manifestação limpa, a única forma que os colonos têm para protestar. Finalizando o Vereador Líder da Bancada do PDT na Câmara reafirmou que esse protesto é um procedimento limpo, uma forma que nossos agricultores têm para mostrar a situação atual porque passa nossa colônia, a não ser que desejamos que esses vêm para a cidade, sendo que o correto mesmo é mantê-los no interior e para que isso aconteça faz-se necessário parar de criar empregos, o Município ajudar mais a agricultura e não sermos oportunistas e se alguém por acaso achar que ser colono é estar bem que então experimente sê-lo apenas por um ano que então sentirá as dificuldades de toda a ordem que essa classe enfrenta. **DÉCIO JOSÉ REITER:** Iniciando, fez alusão ao pronunciamento do colega Laudemiro que o contestou por ter chamado de Baderneiros os agricultores que protestaram junto a Ponte sobre o Rio Taquari na BR 386. Disse a propósito que havido 04 anos, oportunidade em que a serviço voltava de Santa Catarina, na Rodovia Tabai/Canoas, ocorreu a mesma coisa e então num calor de 35 a 40 graus, acompanhado de familiares, simplesmente foi barrado juntamente com outros motoristas não havendo forma de como continuar a viagem. Diante do ocorrido o Edil questiona onde está o direito de ir e vir, ou será que só os manifestantes têm esse direito. Afirmou Décio não ser contra o direito de reivindicar pois no lugar desses faria a mesma coisa, contudo, não é correto tirar a chance do outro ganhar o seu pão pois devemos considerar os dois lados da moeda, sugerindo que esses devem ir ao Governo do Estado onde há anos atrás faziam piquete. Em outro aspecto que o protesto prejudicou, segundo o Vereador Décio, foi em relação ao transporte feito pelas Ambulâncias e àqueles de Estrela

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

que vão trabalhar em Lajeado e vice-versa, em fim, prejudicou a todos aqueles que dependem do deslocamento de um veículo para sobreviverem e as Leis estão aí mesmo para punir aos que faltam ao serviço. Disse o Vereador Líder do PPB na Câmara, apostar que no meio daqueles inúmeros agricultores, mais do que o dobro eram desocupados os quais estão no mundo apenas para existir e incomodar os outros, pois de sã consciência não podemos acreditar que pessoas que trabalham e que tem a cabeça no lugar fechem o caminho para que o outro não possa passar e foi nesse sentido que afirmou que lá havia Baderneiros pois se fosse só gente educada não teriam fechado a estrada com faixas e bandeiras e assim procedendo o protesto certamente teria surtido muito mais efeito, entretanto, frisou o Vereador, da maneira como ocorreu receberam críticas de milhares de pessoas e entre essas um grande percentual de motoristas os quais se obrigaram a desviar por Venâncio Aires acessando a RST 453 para posteriormente retomar a BR 386. Continuando pediu o encaminhamento de Ofício a Administração Municipal solicitando que esta coloque no Orçamento de 2002 uma extensão de 1000 a 1500 metros de asfalto para a Comunidade de Boa Esperança, lembrando que em função de outros que vieram a Cruzeiro do Sul prometer o asfalto, já por 07 vezes em reuniões realizadas, ajudou a enganar os residentes de Boa Esperança. Prosseguiu que esta solicitação seria para 2002 e que o restante do trecho (desvio) poderia ser asfaltado com valores a serem colocados no Orçamento de 2003, pois é humanamente impossível as pessoas viverem em tais condições sendo que até os proprietários dos dois Mini-Mercados de Boa Esperança já foram ameaçados de fechamento pela Saúde pois é uma imundice com os produtos a venda tomados pela poeira, exigindo a cada hora o trabalho de uma faxineira. Finalizando seu pronunciamento e aproveitando a presença do Secretário de Obras à sessão, Décio voltou a solicitar a colocação de alguns refúgios no asfalto que liga a cidade a RST 453, pois sem acostamento o referido trecho é um perigo permanente para os usuários. A providência seria fazer em pontos estratégicos do trecho, uma saída de pista onde os ônibus, Kombis, Tubiques, etc... possam estacionar evitando fazê-lo sobre a pista de rolamento sendo que os custos seriam mínimos para a Prefeitura. **VEREADOR VICENTE MENOLI KRONBAUER:** Disse inicialmente que no Relatório da Secretaria Municipal de Educação relativo ao Primeiro Semestre de 2001 está inserida a seguinte frase: “Precisamos reinventar a Educação explorando a Solidariedade e o Amor”, a qual considera muito importante pois a mesma nos remete a Solidariedade e a Fraternidade, contudo, segundo o Edil, talvez tenham pretendido dizer: “praticar, vivenciar, ressurgir a Solidariedade e o Amor”. Para o Vereador ao falarmos em Solidariedade devemos estabelecer relação com os agricultores e embora não querendo entrar no mérito sobre a forma de como fazem suas manifestações, considera que quando nós estamos no aperto, numa situação de pressão, perdemos a razão e não somos mais capazes de agir racionalmente. Afirmou que esse Governo Federal que nós temos no Brasil, com a sustentação do PPB, PTB, PFL e outros partidos, está levando a nossa agricultura, em fim, o nosso agricultor, a uma situação de desespero, e se ainda não bastasse isso, o Brasil está fazendo mais um acordo com o FMI tendo a concordância dos Deputados que lá estão e, quando os Deputados não nos representam com dignidade os reflexos nós começamos a sentir aqui em Cruzeiro do Sul e em qualquer propriedade rural desse imenso Brasil e esses estão lá na Câmara Federal não para defender os nossos interesses mais sim os interesses dos Banqueiros Internacionais que estão representados no FMI e em consequência deste acordo, estavam destinados para os Pequenos Agricultores, para o custeio do PRONAF, R\$ 680.000.000,00 sendo que R\$ 380.000.000,00, foram tirados, sobrando R\$ 300.000.000,00, portanto, menos da metade. Igual procedimento foi tomado com relação a Investimentos onde estavam previstos R\$ 780.000.000,00 sendo retirados R\$ 440.000.000,00, sobrando apenas R\$ 340.000.000,00. Afirmou Vicente que a nossa agricultura está dependendo de financiamento subsidiado para poder sobreviver e também alguém que está fazendo algum milagre e quem não tem algum jeitinho, alguém que não tem alguma ajuda da Administração Municipal, que então prove e aí deve se evidenciar a Solidariedade, lembrando que recentemente, acompanhado do colega José Paulo Mallamann, andaram pela Linha Primavera, São Bento, etc... e no referente as estradas, que estão em bom estado, parabeniza a

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Administração Municipal, entretanto, no itinerário que fizeram puderam observar Servidores do Município trabalhando numa Obra Particular e junto a esses estavam três veículos do Município e depois chegou na referida Obra mais um caminhão da Prefeitura trazendo material. Diante da constatação questionou o Vereador Vicente se haveria ressarcimento e a Educação fala em Solidariedade, em restaurar o Amor, cabendo então a pergunta, que tipo de Amor, que tipo de Solidariedade nós poderemos apregoar se usamos o Recurso Público em benefício pessoal, algo que nós não temos condições de fazer para toda a população do Município, não sendo isso concebível e, enquanto isso ocorria, o Prefeito estava de folga e pelo que sabemos toda a responsabilidade é do Chefe do Poder Executivo, que diante da situação esta de braços cruzados chegando ao ponto de em plena segunda ou terça-feira à tarde, estar na Praça, sentado junto a uma mesa de jogo de cartas, tomando um refrigerante em vez de estar inspecionando e, se assim o fizesse não precisaria a Prefeitura ter tanto Supervisor, tanto Coordenador, tanto Chefe, porém, se temos um Chefe que fica de braços cruzados e que fica na moita por aí, é impossível que o restante da Máquina Pública funcione assim como também não funciona a Máquina Pública Federal sendo que depois ainda vão atrás de funcionário cobrando se este fez denúncia e ameaçando marcá-lo, procedimento que se assemelha muito com o Fernando Henrique Cardoso que está muito mais preocupado com quem descobriu falcatruas do que apurar os desvios e as desmandas, sendo esse também o caso de Cruzeiro do Sul, da Administração Municipal cuja Máquina Pública não está verdadeiramente a disposição da população. E o Vereador Vicente Menoli Kronbauer foi mais longe, afirmando que ainda sugam mais dos pequenos, visto que o PRONAF NORMAL tinha R\$ 1.100.000.000,00 (um bilhão e cem milhões de reais) e sobraram R\$ 550.000.000,00 (quinhentos e cinquenta milhões), enquanto que o PRONAF NORMAL DE INVESTIMENTOS tinha R\$ 904.000.000,00 (novecentos e quatro milhões) e sobraram apenas R\$ 365.000.000,00 (trezentos e sessenta e cinco milhões), sendo que quem tem que pagar a conta é o agricultor aqui de Cruzeiro do Sul pois o que nós fizemos aqui, ou seja os Projetos que nós defendemos, os candidatos que nós levamos na rua, para Deputado, para Governador, para Presidente, é o reflexo do que acontece depois no Congresso Nacional e, quando os agricultores perdem a cabeça e vão as ruas, quando começamos a criar uma Sociedade de Excluídos, ou seja de gente que não consegue mais dar a volta por cima tendo em vista que a nossa Educação está decadente, porque o exemplo de nossos homens públicos é usar a Máquina Pública para seu proveito e não a serviço da população, quando nós deixamos de ser exemplo referencial e quando nós Vereadores estamos muito mais preocupados em conseguir uma carga de saibro em troca do voto, fazer um favor pessoal, conseguir uma carga de terra, uma entrada de luz, um poste, quando nós não somos capazes de ser Vereador, de ser Deputado com luz própria, de defender a ética, de defender a seriedade ao ponto de na localidade de São Rafael alguém dizer que o atual Suplente e ex-Vereador Mauro Gilberto Soares, por ser muito sério não serve para a política, contudo, para o Vereador Vicente, se na política houvesse mais gente séria, com certeza essas manifestações não estariam acontecendo, não querendo o Vereador dizer com isso que essa foi a manifestação mais correta ou errada pois antes de julgá-los, disse Vicente que, desejaria estar na pele deles, porém, esta coragem ainda não teve, ou seja, de se colocar dentro da pele daqueles que tomam essas atitudes sendo necessário que primeiro se faça essa reflexão para depois falar e aí devemos atentar mais uma vez para a Administração Municipal que cria Cargos de Confiança a três por quatro porque tais Cargos foram prometidos para fulano, beltrano, ciclano, etc...sendo até que são capazes de dizer que isso é coisa de Vereador da oposição que quer votar contra, devendo porém, ficar bem claro que esses votarão contra, sempre que entenderem que é injusto e que o Poder Público está sendo utilizado em benefício de um pequeno grupo e não está sendo usado por um grupo de Servidores que se coloca a serviço da população e que pratica isso que a Secretária da Educação colocou no papel, que é explorar a Solidariedade e o Amor, desejando o Edil que essa Solidariedade e esse Amor transpareça, perpassa Secretário por Secretário, que faça morada no coração e na mente do Prefeito, que perpassa a cabeça e o coração de cada Vereador e se torne vida e isso ocorrendo certamente poderemos começar um exemplo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

de brilho em Cruzeiro do Sul, e o nosso Município poderia então brilhar como brilha a Constelação do Cruzeiro do Sul nos céus do Rio Grande do Sul, pois Cruzeiro do Sul tem uma grande arrecadação e os Balancetes provam isso pois R\$ 466.000,00 foi a média de arrecadação no Primeiro Semestre de 2001, sendo bom também lembrar que havido poucos anos Cruzeiro do Sul tinha uma Receita de R\$ 200.000,00 e se fazia muito mais para a população porque talvez na época o jeitinho funcionava menos, entretanto, está mais do que na hora de nós trabalharmos com seriedade, com afinco, respeitando a coisa pública e não só em Cruzeiro do Sul mais também a nível de Estado e País sendo que com certeza o Movimento Popular vai continuar e muitas manifestações que nos desagradam irão acontecer, porém, sempre serão frutos daquilo que nós, como membros de uma Sociedade, estamos ajudando a produzir.

VEREADOR JOSÉ PAULO MALLMANN: Iniciando disse que na data de hoje esteve participando das manifestações dos colegas agricultores com os quais se soliedariza por entender que o Projeto Neoliberal está sendo um Projeto bastante contundente, contudo, os muitos dos que lá estão e em especial os cruzeirenses, são realmente trabalhadores e isso segundo o Vereador, deve ficar bem claro. Disse ter dispensado toda a atenção aos trabalhadores que lá estavam tendo também constatado que em relação a distribuição do trânsito dos veículos foi feito um acordo com a própria Polícia Rodoviária Federal e este acordo foi respeitado. Relativo ao PRONAF lembrou o Edil que esse quer dizer Programa Nacional da Agricultura Familiar e por ser Nacional é que os agricultores protestaram numa BR, entretanto, vê-se na presente sessão da Câmara que há Vereadores que se manifestam sem conhecimento de causa o que é lamentável sendo que se houvesse esse conhecimento a questão não estaria sendo colocada desta forma. Lembrando da luta diária desses e considerando que Cruzeiro do Sul tem um valor adicionado de 44%, o qual provém do Setor Primário, o Vereador Líder da Bancada do Partido dos Trabalhadores na Câmara disse lamentar profundamente que ainda tenhamos lideranças políticas contrárias e que nos levam a tomar esse tipo de atitude, porém, quando se esgotam as instâncias do diálogo, muitas vezes é preciso se manifestar a fim de que, talvez, lá em Brasília, possamos ser ouvidos. Referente a Responsabilidade do Prefeito, o Vereador colocou para os presentes a sessão conforme segue: na Sessão III, Art. 48 da Lei Orgânica Municipal reza: Importam responsabilidade os atos do Prefeito ou Vice-Prefeito que atentem contra a Constituição Federal e Constituição Estadual. A Constituição Federal diz no Capítulo I, Art. 5º, Inciso XXXIII que todos têm direito a receber dos Órgãos Públicos Informações de interesse particular ou de interesse coletivo ou geral que serão prestados no prazo da Lei sob pena de responsabilidade, ressalvados aqueles cujo sigilo seja imprescindível a Segurança da Sociedade e do Estado. Relacionando, disse José Paulo Mallmann que, embasado na Lei todo o cidadão cumpridor de seus deveres tem o direito de ajudar a fiscalizar a Máquina Pública e foi em função disso que no dia 27 de julho recebeu uma denúncia de que a Máquina Pública estaria servindo o Secretário de Obras, Flavio Antonio Schmidt na propriedade de sua família e, cumprindo com a Constituição tinha a obrigação de fiscalizar pois este é o trabalho do Vereador e um direito do cidadão. Continuou que, chegando ao local teve a infelicidade de encontrar trabalhando o Eletricista da Prefeitura, um Motorista com o Caminhão Azul que transportava cimento, a Camioneta Saveiro que levou um Mecânico para atender o Caminhão e a Caminhoneta Toyota do Eletricista, sendo que na Prefeitura lhe haviam informado que estes Servidores Municipais não estavam no local da referida obra, contudo, o Vereador disse que estavam em seu poder fotos que documentam a presença dos referidos funcionários no local e para que não ficasse sendo uma denúncia vazia. Diante do ocorrido o Vereador José Paulo Mallmann solicitou ao Secretário Flavio Antonio Schmidt, presente a sessão, para que coloque a sua versão para a população cruzeirense a fim de que se faça um julgamento correto e também para que não fique sendo apenas mais uma denúncia. **VEREADOR LEANDRO LUÍS JOHNER:** Iniciando seu pronunciamento disse ter havido uma pequena contradição dos Vereadores da Bancada do PT uma vez que o Vereador Vicente Menoli Kronbauer afirmou que juntamente com o seu colega de partido haviam saído para fiscalizar as estradas enquanto que José Paulo Mallmann disse que foi atrás de uma denúncia que recebeu, ficando desta forma bem claro que as colocações dos dois Edis

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

divergem. Sobre a documentação em posse do Vereador José Paulo Mallmann, que segundo este serve para comprovar que não é uma denúncia vazia, Leandro lembrou que na sessão passada da Câmara seu colega parabenizou os humildes da Prefeitura pela qual cobrou o do porque não ter também parabenizado os demais Funcionários Municipais que igualmente trabalharam na remoção dos atingidos pela cheias como é o caso dos Secretários, do Prefeito e de alguns Vereadores os quais, na sessão anterior da Câmara o colega Paulinho considerou como superiores. Sobre a denúncia do Vereador José Paulo Mallmann de que a Prefeitura estaria trabalhando na suposta propriedade do Secretário de Obras do Município, Leandro esclareceu que a referida propriedade não pertence ao citado Secretário e sim ao pai do mesmo, tendo a certeza de que muitos pais cruzeirenses já receberam a atenção de nossos Administradores Municipais e assim sendo o Senhor Ilário Schmidt, como agricultor que também é, recebeu algum auxílio da Administração pelo qual não vê nada errado tendo a plena certeza de que se algum outro pai vier solicitar serviço a Administração será prontamente atendido. Seguindo em seu pronunciamento e ainda em relação ao que foi denunciado por José Paulo Mallmann, Leandro disse que pesquisando obteve os seguintes dados em relação ao agricultor Ilário Schmidt e como segue: o mesmo é um Produtor Agrícola tendo um faturamento em seu Talão de Produtor que ultrapassa a faixa de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) o que prova ser este um Produtor de Grande Porte do nosso Município e como tal, assim como os demais, plenamente merecedor da atenção da Administração Municipal. Prosseguiu o Vereador Leandro Luís Johner que na sessão passada da Câmara o Vereador Líder da Bancada do PDT, no uso da Tribuna, comentou sobre promessa feita para o Bairro de São Rafael pela atual Administração Municipal quando da última Campanha Eleitoral tendo na oportunidade também colocado de que o atual Prefeito Municipal não tinha visão de futuro, nem Plano de Governo e muito menos Projeto de Crescimento para Cruzeiro do Sul. Diante das colocações feitas pelo referido Líder de Bancada, lembrou Leandro que infelizmente no Governo do seu Prefeito, no ano de 1993, conforme afirmou o Líder, já havia pedido uma Creche para São Rafael e o então Prefeito julgou não ser a mesma necessária podendo se deduzir daí que aquela Administração sim, não tinha visão de futuro pois na época São Rafael já era um Polo sendo que hoje esta Creche é cada vez mais necessária sem ser preciso promessa política de casa em casa conforme mencionado pelo Líder da Bancada do PDT. sendo que em referência pediu para que apenas constasse em Ata de que, conforme dito pelo colega Laudemiro, o Vereador do PPB sabia que a promessa foi feita de casa em casa, contudo, afirmou Leandro, não exigirá provas pois a referida Creche é um compromisso assumido pela atual Administração Municipal que realmente tem visão de futuro, que vê crescimento na localidade de São Rafael e que tem todo interesse em mobilizar as Comunidades vizinhas proporcionando condições para que a população permaneça na agricultura com a possível instalação de um Polo Industrial no referido Bairro onde hoje já estão instaladas algumas Empresas, podendo, portanto, se concluir que, não dependemos de promessas pois o atual Prefeito não precisa prometer e isso ficou comprovado na última eleição, inclusive lá em São Rafael onde foi vitorioso, urna essa onde nunca havia vencido e sem também fazer Obras Faraônicas pois ganhou no voto tendo em vista a capacidade que tem em Administrar pois a Comunidade de São Rafael, com certeza, tem consciência de que o atual Prefeito Municipal é suficientemente responsável para fazer obras não só naquela Comunidade mais também nas demais. Tendo em vista o direito que é legado a cada um em poder manifestar-se livremente, disse Leandro concordar plenamente com o recente protesto feito pelos agricultores na BR 386, contudo, todos devem também poder usufruir do direito de ir e vir e isso infelizmente não ocorreu na ocasião pois a manifestação foi realizada num local inapropriado impedindo que transportes essenciais fossem feitos e só para citar um, o de pessoas doentes que necessitavam ser levados a Capital do Estado, sendo esta segundo o Edil, uma atitude não correta dos manifestantes. Finalizando seu pronunciamento e em relação aos Cargos de Confiança (CCs) disse Leandro que em São Paulo, na Administração de Marta Suplicy, recentemente houve problemas com a Justiça pois foram colocados a disposição da referida Administração, 788 Cargos dessa natureza. **VEREADOR PAULO ALEXANDRE MALLMANN:**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Inicialmente referiu-se a Primeira Copa AMVAT de Futebol de Salão, 50 Anos da Rádio Independente a qual iniciou em maio desse ano e teve a participação de 15 Municípios, inclusive Cruzeiro do Sul sendo que o referido Campeonato foi muito bem organizado pela AMVAT. Disse o Vereador Paulo Alexandre que na referida Competição o que mais deve ser salientado é a disciplina a qual predominou do início ao fim do Certame com o título ficando com Venâncio Aires cuja equipe foi realmente a melhor sendo que Cruzeiro do Sul ficou em terceiro lugar. Com a permissão dada pelos colegas Vereadores, em nome da Câmara, o Edil parabenizou o grupo de atletas de Cruzeiro do Sul do qual também fez parte. Continuando disse Paulo Alexandre Mallmann que também deve se ressaltar que dos 15 Municípios participantes, Cruzeiro do Sul conquistou a Taça Disciplina, que segundo o Vereador é de grande importância em qualquer competição. Afirmou que sempre apoia o esporte que no seu entender além de divertir também é uma maneira de tirar muita gente de coisas ruins que acontecem por aí. Reforçou a solicitação de seu colega Décio José Reiter no sentido de que no Orçamento Municipal de 2002 a Administração viabilize recursos para o asfaltamento do Desvio do Pedágio em Boa Esperança pois a poeira no local é insuportável. No Loteamento Popular e em nome dos moradores, o Vereador pediu que o abrigo de ônibus lá existente seja fechado com tijolos a fim de que os usuários possam melhor se proteger nos dias de chuva. Sobre o pedido feito por um colega Vereador, na sessão anterior da Câmara, para que o Prefeito baixasse o preço do calçamento na Vila Célia disse que também se interessou pelo assunto constatando que pela Lei Municipal Nº 057-01/97 de 05 de agosto de 1997 e aprovada pelos Vereadores da época, foi concedida a isenção de juros, correção monetária, juros e ainda reduzido o preço do metro quadrado do calçamento de R\$ 12,40 para R\$ 9,00, portanto, os residentes já receberam benefícios da Administração Municipal com relação ao referido calçamento. Prosseguiu o Edil que o que o deixa decepcionado é saber que os residentes têm que pagar um paralelepípedo que foi mal colocado pela Administração da época, ou seja, no ano de 1995, existindo lugar onde se faz necessário até interditar a rua. Continuou o Vereador Paulo Alexandre Mallmann que na Rua Ruben Feldens também não foi diferente pois houve a necessidade da Administração de Siltón Erico Weiland colocar asfalto sobre o paralelepípedo. Concluiu dizendo que a Administração Municipal já está reformando o paralelepípedo da Vila Célia. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Ivo José Loeblein, encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 22 de agosto de 2001, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL, RS, AOS 08 DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE 2001.


LEANDRO LUIS JOHNER
Primeiro Secretário


IVO JOSÉ LOEBLEIN
Presidente da Câmara de Vereadores.